

Apoio de Virgílio Neto deixa Covas sem votação

MANOEL LIMA
Correspondente

Manaus — Das três maiores lideranças políticas do Amazonas da atualidade — o governador Amazonino Mendes, o ex-governador Gilberto Mestrinho e o prefeito Arthur Neto —, o grande derrotado politicamente nas eleições de 15 de novembro foi certamente o prefeito de Manaus, que apoiou abertamente a candidatura do senador Mário Covas, que teve uma ridícula votação no estado, obtendo apenas o quarto lugar as apurações, atrás do candidato Afif Domingos, que não tinha nenhuma estrutura partidária. Arthur Neto, com a insignificante votação de Covas, vê cair por terra suas pretensões de chegar ao governo do estado nas eleições do próximo ano, enfrentando o ex-governador Gilberto Mestrinho, que pouco perdeu neste pleito — já que não se envolveu diretamente na campanha de Ulysses Guimarães —, e que certamente será apoiado pelo governador Amazonino Mendes.

Arthur Neto comandou pessoalmente a campanha de Mário Covas no Amazonas, fez comícios relâmpagos na cidade, visitou vários municípios do interior e colocou toda a máquina da prefeitura de Manaus à disposição da campanha do PSDB, embora insista em afirmar que não pressionou funcionários e empresários a apoiarem o seu candidato.

“Liberei meus auxiliares a trabalharem por candidatos que não eram meus”, recorda ele, referindo-se ao vice-prefeito Félix Valois, que apoiou também abertamente o candidato Roberto Freire. No dia 15, Arthur Neto votou cedo em Manaus e viajou em seguida para quatro importantes municípios, para trabalhar a candidatura de Mário Covas. Em todos os quatro municípios — Parintins, Maués, Itacoatiara e Manacapuru, os maiores colégios eleitorais do interior — Mário Covas perdeu. “Não usei a máquina administrativa da prefeitura nem vinculei as obras que inaugurava à candidatura do senador Mário Covas, porque sempre entendi que não se deve misturar política com administração pública”, disse ontem o prefeito Arthur Neto, ao analisar a derrota do seu candidato no estado. Sobre o baixo desempenho de Mário Covas nas urnas, Arthur Neto realçou o fato de que faltou militância do partido nas ruas, no dia da eleição e uma melhor organização partidária em todo o estado. “Fizemos os melhores comícios, as maiores manifestações de rua, mas a militância do partido não correspondeu”, avaliou Neto, ao assumir a responsabilidade pela derrota de Covas no Amazonas. “Votei no Covas com mais emoção do que votei em mim em 1988, porque o meu voto foi o voto do futuro dos meus filhos”, contou o prefeito.